

CADERNOS
DE FILOSOFIA ALEMÃ







CADERNOS DE FILOSOFIA ALEMÃ

Nº 09 | JAN-JUN 2007

**PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - FFLCH-USP**

ISSN: 1413-7860

**JAN - JUN 2007
SÃO PAULO - SP**



CADERNOS DE FILOSOFIA ALEMÃ É UMA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

EDITORES RESPONSÁVEIS

MARIA LÚCIA MELLO E OLIVEIRA CACCIOLA
RICARDO RIBEIRO TERRA

COMISSÃO EDITORIAL

FERNANDO COSTA MATTOS, FLAMARION CALDEIRA RAMOS, IGOR SILVA ALVES, LUIS FERNANDES DOS SANTOS NASCIMENTO, MARISA DA SILVA LOPES, MAURÍCIO CARDOSO KEINERT, RÚRION SOARES MELO

CONSELHO EDITORIAL

ALESSANDRO PINZANI (UFSC), ANDRÉ DE MACEDO DUARTE (UFPR), DANIEL TOURINHO PERES (UFBA), DENILSON LUIS WERLE (USJT/CEBRAP), EDUARDO BRANDÃO (USP), ERNANI PINHEIRO CHAVES (UFPA), GERSON LUIZ LOUZADO (UFRGS), JOÃO CARLOS SALLES PIRES DA SILVA (UFBA), JOHN ABROMEIT (UNIVERSIDADE DE CHICAGO), JOSÉ PERTILLI (UFRGS), JOSÉ RODRIGO RODRIGUEZ (FGV), JULIO CESAR RAMOS ESTEVES (UENF), LUCIANO NERVO CODATO (FACULDADE DE SÃO BENTO), LUIS SÉRGIO REPA (FACULDADE DE SÃO BENTO/CEBRAP), MÁRCIO SUZUKI (USP), MARCO AURÉLIO WERLE (USP), MARCOS SEVERINO NOBRE (UNICAMP/CEBRAP), PAULO ROBERTO LICHT DOS SANTOS (UFSCAR), PEDRO PAULO GARRIDO PIMENTA (USP), ROSA GABRIELLA DE CASTRO GONÇALVES (UFBA), SÉRGIO COSTA (UNIVERSIDADE DE FLENSBURG), SILVIA ALTMANN (UFRGS), SORAYA NOUR (CENTRE MARCH BLOCH), TELMA LESSA FONSECA (UFSCAR), VERA CRISTINA DE ANDRADE BUENO (PUC/RJ), VINÍCIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO (UFPR), VIRGINIA DE ARAÚJO FIGUEIREDO (UFMG)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR: SUELY VILELA
VICE-REITOR: FRANCO MARIA LAJOLO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DIRETOR: GABRIEL COHN
VICE-DIRETOR: SANDRA MARGARIDA NITRINI

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CHEFE: MOACYR AYRES NOVAES FILHO
VICE-CHEFE: CAETANO ERNESTO PLASTINO
COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: MARCO ANTÔNIO DE ÁVILA ZINGARO

DIAGRAMAÇÃO / CAPA

ERBERT A. SILVA - MTb 35.870
IMAGEM DA CAPA: G. LAMS, A PARTIR DE MANUSCRITO DO *FAUSTO*, DE GOETHE

IMPRESSÃO

GRÁFICA CROMOSETE
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES

©COPYRIGHT DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - FFLCH/USP

AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, 315 - CID. UNIVERSITÁRIA
CEP: 05508-900 - SÃO PAULO, BRASIL
TEL: (011) 3091-3761
FAX: (011) 3031-2431
E-MAIL:FILOSOFIAALEMA@USP.BR
Nº 09 - JAN-JUN 2007
ISSN 1413-7860

9 — EDITORIAL

ARTIGOS

- 11 — **A FILOSOFIA COMO ARTE, OU A “TÓPICA INDEFINIDA” DE GÉRARD LEBRUN**
MÁRCIO SUZUKI
- 27 — **HANNAH ARENDT E A EXEMPLARIDADE SUBVERSIVA: POR UMA ÉTICA PÓS-METAFÍSICA**
ANDRÉ DUARTE
- 49 — **A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE IRONIA ROMÂNTICA NA OBRA DO JOVEM GYÖRG LUKÁCS**
ARLENICE ALMEIDA DA SILVA
- 71 — **DE KANT A FICHTE: APERCEPÇÃO COMO FUNDAMENTO**
THIAGO S. SANTORO
- 91 — **A MORTE, MUSA DA FILOSOFIA**
MARIA LÚCIA CACCIOLA

107 — TRADUÇÃO

- SOBRE O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO DE NIETZSCHE: A CORRESPONDÊNCIA ENTRE MAX HORKHEIMER E WOLFGANG MÜLLER-LAUTER**
ERNANI CHAVES

RESENHAS

- 117 — **PASSAGENS, DE WALTER BENJAMIN**
ALÉXIA CRUZ BRETAS
- 127 — **ANTROPOLOGIA DE UM PONTO DE VISTA PRAGMÁTICO, DE IMMANUEL KANT**
PEDRO PAULO GARRIDO PIMENTA

141 — LANÇAMENTOS

143 — ÍNDICE EM INGLÊS

145 — INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES





Fruto de uma iniciativa conjunta dos grupos de estudos de Filosofia Alemã do Departamento de Filosofia da USP, os novos *Cadernos de Filosofia Alemã*, retomando a tradição estabelecida em sua primeira fase, entre 1996 e 2002, pretendem constituir um espaço para a publicação de textos, ligados à filosofia e idiomas alemães, que colaborem no desenvolvimento de um diálogo filosófico vivo, capaz de fazer jus ao mote, entre nós consagrado, da filosofia como “um convite à liberdade e à alegria da reflexão”





Editorial

Os novos *Cadernos de Filosofia Alemã* resultam da iniciativa conjunta de dois grupos do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP que têm nos autores alemães, ou ligados ao contexto da filosofia alemã, o seu principal objeto de estudo. Como muitos de seus membros, inclusive os editores responsáveis pela revista, estiveram envolvidos com estes *Cadernos* em sua primeira fase (1996-2002), prevaleceu entre nós a idéia de retomá-los, embora modificando alguns aspectos.

Pretendemos agora, por exemplo, que os *Cadernos* passem a ser uma publicação de âmbito nacional, de modo a favorecer o intercâmbio e o diálogo entre todos aqueles que, nos diversos departamentos de filosofia do Brasil, têm interesse pela filosofia alemã e por temas a ela relacionados. Pretendemos também estimular a produção de artigos que, não se restringindo ao comentário dos textos clássicos, tomem posição a partir deles, seja do ponto de vista exegetico, seja do ponto de vista filosófico.

Acreditamos que o mote adotado pela revista desde os seus primeiros números, cunhado por Rubens Rodrigues Torres Filho – a filosofia como “convite à liberdade e à alegria da reflexão” –, deva servir, de fato, como uma espécie de fio condutor para nossas decisões editoriais. Pois assim esperamos contribuir para o alargamento dos já amplos horizontes que delimitam a reflexão filosófica feita hoje no Brasil, a partir do diálogo com os autores de língua alemã.

Nesse sentido, achamos interessante iniciar o presente número com um artigo de Marcio Suzuki sobre Gerard Lébrun, apresentado oralmente por ocasião do lançamento de *A filosofia e sua história*, livro que compila diversos artigos deste que foi um dos grandes mestres nessa arte de “refletir com liberdade e alegria”.

Nos artigos seguintes, buscou-se dar guarida a diferentes temas e abordagens, assinalando assim o pluralismo que julgamos necessário a uma publicação como esta: o pensamento político de Hannah Arendt é discutido por André Duarte; questões estéticas do jovem Lukács são tematizadas por Arlenice da Silva; Thiago Santoro desen-

volve uma reflexão sobre a questão do “eu” em Fichte e Kant; e a seção de artigos se encerra com um artigo de Maria Lúcia Cacciola, retomando exposição feita no último encontro da Anpof, sobre a questão da morte em Schopenhauer.

Na seção seguinte, apresentamos a correspondência inédita, traduzida por Ernani Chaves, travada entre Wolfgang Müller-Lauter e Max Horkheimer em torno dos *Nietzsche-Studien*. Como diz o tradutor, são cartas que dão a conhecer tanto acerca do início da publicação que se tornaria o principal periódico dos estudos nietzschianos, quanto dos últimos anos de vida daquele que foi, como se sabe, um dos grandes nomes da Teoria Crítica.

Na seção de resenhas, por fim, comparecem uma análise de Aléxia Bretas sobre *Passagens*, a grande obra de Walter Benjamim que saiu em setembro último no Brasil, traduzida por Irene Aron, e os comentários de Pedro Paulo Pimenta sobre a recém-lançada edição brasileira da *Antropologia de um ponto de vista pragmático*, de Kant, traduzida por Clélia Martins.

Embora este seja o nono volume dos *Cadernos de Filosofia Alemã*, ele é também o primeiro, já que marca uma nova etapa da publicação. Como costuma ocorrer em números iniciais, não pudemos recorrer apenas ao sistema de pareceres, de modo que boa parte dos artigos aqui publicados são fruto de convites feitos aos autores. A partir do próximo número, porém, adotaremos o sistema de “parecer duplo” que tem sido a opção de boa parte das revistas acadêmicas de prestígio, tanto no Brasil como no exterior.

Esperamos que isso ajude a garantir o padrão de qualidade por nós almejado, em consonância com o espírito de rigor teórico sem o qual a liberdade e a alegria da reflexão, para retomar o mote há pouco mencionado, perderiam o seu sentido.